Campos do Lis
Criação e Selecção do Cão de Castro Laboreiro
www.camposdolis.com

NEWSLETTER Nº 94 / 14 de dezembro 2017

Esta newsletter destina-se a ser um espaço de informação e divulgação dos Cães de Castro Laboreiro, detentores do afixo de criador "Campos do Lis", bem como um espaço de informação e intervenção técnica relativo a esta raça canina portuguesa.
Todos ao artigos publicados são da inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Mais elementos para a história da raça do cão de castro laboreiro

Um agradecimento público a Jose Manuel Bouzo Limia

Desde há vários que tenho procurado recolher o máximo de informação disponível sobre a raça do cão de castro laboreiro.

Tal permitiu-me ter acesso a reprodutores de excelentes linhagens e a ter o efetivo de que disponho hoje, com uma boa variabilidade genética.

Mas, não menos importante, tem permitido que eu faça uma ampla divulgação pública e gratuita dessa informação, através das newsletters que tenho publicado desde 2010.

Estas newsletters são documentos para memória futura, para quem esteja interessado em conhecer melhor a raça do cão de castro laboreiro.

Não tem sido uma tarefa fácil, porque a informação está dispersa, está em diversas mãos, e reconstituir alguns capítulos da história da raça é quase como construir um puzzle. Há que ter paciência e perseverança, juntando e ligando as várias peças do puzzle.

Sempre manifestei a minha total disponibilidade para divulgar no meu site, qualquer informação credível sobre a raça, mencionando sempre a sua origem.

É por isso que não posso deixar de manifestar o meu agradecimento público pelo conjunto de fotos e informações cedidas agora pelo nosso amigo galego, Jose Manuel Bouzo Límia, reveladoras da sua disponibilidade e até da sua coragem em partilhar publicamente elementos da sua própria vivência e dos seus contributos pessoais para a raça do cão de castro laboreiro.

Trata-se de um criador e aficionado da raça que há mais de vinte e cinco anos tem dado um contributo relevante à raça do cão de castro laboreiro.

Foi o criador do cão MACS OU MAKS, macho de que já falamos em newsletters anteriores, e que marcou, de forma profunda, a raça na região de Castro Laboreiro, pela vasta descendência que produziu.

Esteve também ativo no processo da inseminação artificial com sémen fresco de um outro macho, o TARZAN, que marcou, através de descendentes seus, também de uma forma muito profunda, aquilo que é hoje a própria raça do cão de castro laboreiro, e de que já falamos em newsletters anteriores.

Mais recentemente, e em resultado do seu trabalho de criador, nomeadamente através do cruzamento de uma cadela sua, a Morgana, com o macho Castro (da Ameijoeira), várias vezes vencedor de concursos tradicionais, criou alguns exemplares que têm dado excelente descendência. Falo em particular de um macho que temos em nossa casa, o MARTI (campeão nacional e também o melhor exemplar da raça no concurso tradicional de 2011), que já deixou algumas dezenas de descendentes.

Desse cruzamento (Morgana X Castro), nasceram outros cães de qualidade, como são os casos da Lucinda, do Ben e da Malena.

rui.viveiros@sapo.pt

Alguns cães por ele criadas, em particular a **Morgana** e **Xenebra**, resultantes do cruzamento de uma cadela, a MAIA (RI 65601), com um macho do criador Luís Almendra, o SULTÂO (LOP 355571), tiveram também um papel importante.

Já nos referimos ao cruzamento da Morgana com o Castro. Uma irmã da Morgana, A XENEBRA, também teve algumas filhas, entre elas, a ARRAINA.

Mas vejamos outras informações prestados pelo Bouzo, em particular, sobre o MACS e o TARZAN:

MACS

MACS OU MAKS

Este cão de que falamos em newsletters anteriores, foi criado pelo Bouzo e tem um registo oficial do Clube Português de Canicultura, de que apresento cópia:

Clube Português de Canicultura

CLUBE PORTUGUÊS DE CANICULTURA

REGISTO INICIAL - R.I.

FEDERATION CYNOLOGIQUE INTERNATIONALE = FCI

NOME: MACS	REGISTO N.º: RI46337	IDENTIFICAÇÃO N.º:
RAÇA: CAO DE CASTRO LABOREIRO	VARIEDADE:	
NASCIDO EM: 95/09/03 — SEXO: CAO	COR: LOBEIRO	
PAI: ARTUR	REGISTO N.º: RI41346	
MÃE: BABEL	REGISTO N.º: RI41137	
CRIADOR: LIMIA, JOSE MANUEL BOUZO	MORADA: [redacted]	
PROPRIETÁRIO: LIMIA, JOSE MANUEL BOUZO (034755)	MORADA: [redacted]	
LISBOA, 96/03/19	A DIRECTOR	

BOBI RI27432	AVÓ - PATERNO	ASCENDENCIA DESCONHECIDA 000000	BISAVÓ
		ASCENDENCIA DESCONHECIDA 000000	BISAVÓ
LAIKA RI41345	AVÓ - PATERNA	ASCENDENCIA DESCONHECIDA 00000000	BISAVÓ
		ASCENDENCIA DESCONHECIDA 000000000	BISAVÓ
ASCENDENCIA DESCONHECIDA 00000000	AVÓ - MATERNO		BISAVÓ
			BISAVÓ
ASCENDENCIA DESCONHECIDA 000000000	AVÓ - MATERNA		BISAVÓ
			BISAVÓ

Como podem verificar, MACS tem o registo RI 46337, é filho do ARTUR e da BABEL, nasceu em 03 de Setembro de 1995, e o seu criador é Jose Manuel Bouzo Limia.

Na sua ascendência aparecem vários exemplares de ascendência desconhecida, por não estarem registados oficialmente no Clube Português de Canicultura.

Mais tarde, segundo o Bouzo, MACS foi comprado pelo Dr. Henrique Costa, que decidiu oferecê-lo ao dono do Café da Serra, Sr. José Gonçalves, situado perto da albergaria Miracastro. Fê-lo, no entender de Bouzo, por ser um altruísta, um aficionado da raça e por considerar haver poucos machos reprodutores na época.

Por estar no lugar da Vila, em Castro Laboreiro, foi utilizado por muita gente da região para cobrir as suas fêmeas. Por isso deixou um enorme descendência.

Vejamos agora os pais do MACS **(ARTUR e BABEL)**

ARTUR (RI 41346)

Nesta foto, datada entre 1992-1993 (segundo Bouzo Límia), pode-se observar, da esquerda para a direita, JM Bouzo Limia (2º a contar da esquerda), certamente mais jovem, mostrando o seu cão ARTUR.

Nesta foto, pode-se observar o cão ARTUR com a cadela BABEL (mãe do MACS), tiradas diante de uma lomba de terra que é, segundo Bouzo Limia, o que resta do Paso da Via XVIII Romana que unia Braga – Astorga no século I d.C., situada perto da sua aldeia.

Citando informação mencionada no documento "O Cão de Castro Laboreiro" – Estudo de alguns aspetos biométricos e morfológicos - "Relatório de Estágio da Licenciatura em Engenharia Zootécnica, de Eva Elisabete Correia Marques, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, **1998,** apresento algumas características do ARTUR:

Côr da pelagem: Lobeiro escuro

Côr dos olhos: castanho

Altura ao garrote: 64,5 cm

Altura da Garupa: 65,5 cm

Perímetro torácico: 76 cm

Comprimento do corpo: 65,5 cm

Comprimento do Crâneo: 15,5 cm

Comprimento do chanfro: 11 cm

Comprimento aproximado do pêlo: 5 cm

Existência de subpêlo: Sim

Na sua época, este cão estava também fora e acima do estalão oficial da raça, no que se refere à sua altura ao garrote (máximo de então de 60 cm).

Todavia, no que se refere ao atual estalão, a sua altura ao garrote já estaria dentro dos seus parâmetros (máximo atual é de 66 cm).

BABEL (RI 41137)

Cadela BABEL, com a sua criadora, D. Deolinda Monteiro

BABEL no seu meio natural

Cabeça da BABEL

Citando informação mencionada no documento "O Cão de Castro Laboreiro" – Estudo de alguns aspetos biométricos e morfológicos - "Relatório de Estágio da Licenciatura em Engenharia Zootécnica, de Eva Elisabete Correia Marques, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, **1998,** apresento algumas características da BABEL:

Côr da pelagem: Lobeiro claro

Côr dos olhos: castanho

Altura ao garrote: 63 cm

Altura da Garupa: 67 cm

Perímetro torácico: 75 cm

Comprimento do corpo: 65,5 cm

Comprimento do Crâneo: 13 cm

Comprimento do chanfro: 11 cm

Comprimento aproximado do pêlo: 4,5 cm

Existência de subpêlo: Sim

Na sua época, esta cadela estava também fora e acima do estalão oficial da raça, no que se refere à sua altura ao garrote (máximo de então de 57 cm).

Todavia, no que se refere ao atual estalão, a sua altura ao garrote já estaria dentro dos seus parâmetros, não obstante estar no seu limite superior (incluindo a tolerância de 2 cm); máximo do estalão atual é de 63 cm para as fêmeas.

Segundo Bouzo Limia, o Juiz CPC que atribui o RI à BABEL foi João Paulo Correia Guínea de Barbosa.

Refira-se ainda que de um cruzamento da BABEL com um cão existente no Porto, o BOBY (RI 39178), nasceu um outro cão de castro laboreiro de nome FIDEL (RI 42807).

rui.viveiros@sapo.pt

Este cão, da propriedade do Eng.º Pedro Júlio Santa Rita, tinha, segundo o trabalho da Eng.ª Eva Marques, um altura ao garrote de 70,9 cm.

Como curiosidade, refiro que este cão FIDEL, foi utilizado num cruzamento com a cadela do Dr. Henrique Costa, a NIRA DO VALE DO ZEBRO, tendo nascido o AMBACA DO LOMAUM (RI 46273), que foi oferecido a familiar de um criador da raça da zona de Viseu.

TARZAN (RI 54196)

Cópia do Registo INICIAL do TARZAN

BE PORTUGUÊS DE CANICULTURA

REGISTO INICIAL - R.I.

NOME: TARZAN	REGISTO N.º: RI54196	IDENTIFICAÇÃO N.º:
RAÇA: CAO DE CASTRO LABOREIRO	VARIEDADE:	
NASCIDO EM: 89/08/15 — SEXO: CAO	COR: LOBEIRO ESCURO	
PAI: ASCENDENCIA DESCONHECIDA	REGISTO N.º: 00000000	
MÃE: ASCENDENCIA DESCONHECIDA	REGISTO N.º: 000000000	
CRIADOR:	MORADA: 0000	
PROPRIETÁRIO: ANTONIO RODAS & JOSE LIMIA (077809)	MORADA: [redacted]	
LISBOA, 98/02/06	A DIRECÇÃO	

ASCENDENCIA DESCONHECIDA 00000000	ASCENDENCIA DESCONHECIDA 00000000
	ASCENDENCIA DESCONHECIDA 000000000
ASCENDENCIA DESCONHECIDA 000000000	ASCENDENCIA DESCONHECIDA 00000000
	ASCENDENCIA DESCONHECIDA 000000000
ASCENDENCIA DESCONHECIDA 00000000	ASCENDENCIA DESCONHECIDA 00000000
	ASCENDENCIA DESCONHECIDA 000000000
ASCENDENCIA DESCONHECIDA 000000000	ASCENDENCIA DESCONHECIDA 00000000
	ASCENDENCIA DESCONHECIDA 000000000

Segundo Bouzo Limia, foi o Eng.º Pedro Júlio Santa Rita que descobriu este cão antigo.

Este cão foi levado para a Universidade Veterinária do LUGO, onde foi feita uma inseminação artificial, com sémen fresco, na cadela do Dr. Henrique Costa, a NIRA DO VALE DO ZEBRO.

Nessa altura, também congelaram o sémen do TARZAN, que mais tarde foi utilizado, nalgumas tentativas de cruzamento, sem qualquer sucesso.

Com a permissão do dono do TARZAN, o Sr. António Rodas, Bouzo Limia levou este cão a um concurso de raças tradicionais, em Matosinhos, tendo o JUIZ CPC aí presente, o Sr. Eduardo Wallace, atribuído-lhe o RI.

Mais tarde, em 16 de Fevereiro de 2000, por uma questão de operacionalidade, este Registo Inicial passou para a propriedade de Henrique Costa e António Rodas.

Cruzando muita informação já existente, pode-se concluir com segurança, que na genética de muitos atualmente existentes, fora e dentro da região de Castro Laboreiro, existe um forte componente herdada, quer do MACS quer do TARZAN.

Algumas fotos e informações interessantes

Foto de um Concurso Tradicional, datando, segundo Bouzo Limia, de entre **1992—1993**

Nesta foto, pode-se observar, da esquerda para a direita, o Juiz CPC (fundador deste Clube) Eduardo Wallace (que atribuiu o RI ao Tarzan), Filomena Braancamp, o Juiz CPC João da Paula Bessa (mais recuado), uma senhora castreja com um exemplar vencedor (por sinal muito negro!), o Padre Aníbal Rodrigues, e a Sra. Dra Maria João Burstoff-.Silva, ex- Presidente da Direcção do Clube do Cão de Castro Laboreiro (único clube de raça então existente).

A Dra Maria João Burstoff-Silva era criadora do cão de castro laboreiro, sendo detentora do afixo "Casa da Algodeia".

O cão Roque da Casa da Algodeia, é um dos exemplares por ela criado, que foi introduzido na região do solar de Castro Laboreiro.

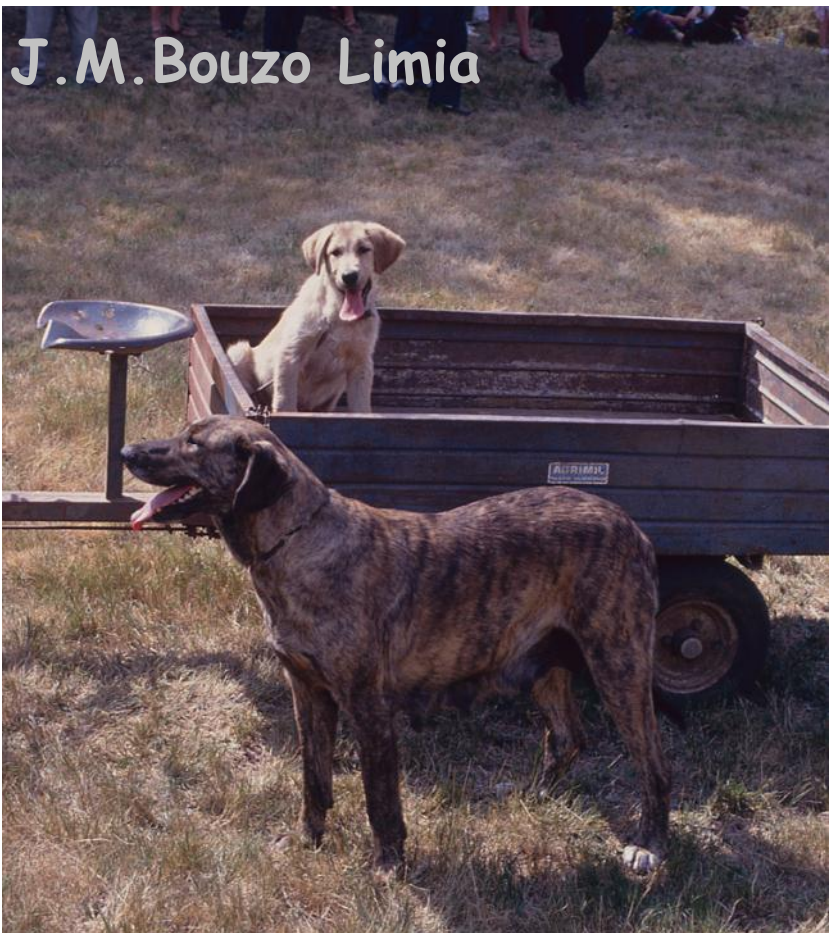

Foto tirada no espaço do **Concurso Tradicional de 1991**, onde, segundo Bouzo Limia, esteve presente a actual Presidente da Direcção do CPC, Dra Carla Molinari

Pode ver-se facilmente a presença de um cachorro de cor unicolor (fulva) em cima de um atrelado, tendo em frente e em baixo, um outro exemplar de cor do monte, com a presença de branco nas patas (princípios de calçado).

É muito interessante esta foto, com mais de 26 anos, em que se confirma, de forma inequívoca, a existência de exemplares unicolores fulvos, tal como já tinham sido mencionados no 1º estalão oficial da raça, de 1935, e tal como ainda se podem observar atualmente, embora de forma rara.

Para mim, não é um surpresa, mas antes mais uma confirmação do conhecimento que tenho dos genótipos da raça do cão de castro laboreiro, mercê de um número muito significativo de cachorros por mim criados durante todos estes anos (seis gerações seguidas), das mais diversas ascendências e de progenitores descendentes dos melhores cães da raça, fazendo cruzamentos consanguíneos e cruzamentos não consanguíneos.

LUCKY (RUFO)

LUCKY (RUFO)

Fotos de um cão que se encontra na Cañiza - Galiza, criado por Bouzo Limia, e que é irmão da Morgana e da Xenebra. Nesta foto está também uma cadela do Bouzo, a Ursa-Berna, sobrinha do LUCKY (RUFO).

Todos estes três cães (Morgana, Xenebra e Lucky-Rufo) são filhos da MAIA (RI 65601), com um macho do criador Luís Almendra, o SULTÂO (LOP 355571).
O SULTÂO é neto do TARZAN e neto do MACS.

Este macho marca, de forma significativa, o actual efectivo da raça do cão de castro laboreiro, através de alguns dos seus filhos, como por exemplo: A Morgana, a Xenebra, o Sado, o Sunita, a UNA (nossa cadela reprodutora e mãe de mais de trinta cachorros, como são os caso da Titi dos Campos do Lis, Nero dos Campos do Lis, Musa dos Campos do Lis, Brisa dos Campos do Lis, etc), etc.

É de elementar justiça e oportunidade referir e salientar, num passado mais recente, a importância do SULTÃO, cão da criação do Eng.º Luís Almendra, residente em Mirandela.

Aliás, na minha opinião, tem sido determinante, nos últimos 30-40 anos, o contributo para a raça, de criadores do cão de castro laboreiro, residentes fora da região de Castro Laboreiro e dispersos pelo país.

Poderia citar diversos exemplos que, com sua dedicação e trabalho, foram introduzindo na raça a sua mais-valia pessoal, para que o cão de castro laboreiro seja também hoje aquilo que é.

Espero que o conteúdo desta nova newsletter permita um maior conhecimento público da raça do cão de castro laboreiro, e mais uma vez o meu profundo agradecimento ao Jose Manuel Bouzo Limia, por toda a informação disponibilizada.

Rui Alberto da Costa Viveiros

Cachorros disponíveis com o Afixo "Campos do Lis"

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Ninhada nascida em 04 de Dezembro de 2017, com 4 machos e 5 fêmeas disponíveis. São filhos do SIROL DOS CAMPOS DO LIS, LOP 524905, com o microchip nº 900085000410111, e de CHULA II, LOP 509494, com o microchip nº 900026000546404.

Os cachorros serão entregues a partir da 9ª semana de idade, com as vacinas em dia, desparasitados e com o respetivo boletim de saúde.

São entregues ainda com o registo definitivo do Clube Português de Canicultura, onde se pode observar a sua ascendência até à 3ª geração, com microchip, com declaração de cedência, com declaração veterinária atestando o seu bom estado de saúde, e com fatura de venda.

De referir ainda que o nosso alojamento de criação e reprodução do cão de castro laboreiro, está autorizado pela Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), sob o nº de registo PT 2 022 FL.

Rui Alberto da Costa Viveiros

Termos de uso:
Os conteúdos e informação disponibilizados nesta Newsletter são propriedade de Rui Viveiros. O seu download, reprodução ou reenvio, é estritamente proibido e a sua modificação não é permitida.

Para remover o seu nome da nossa lista de correio, por favor comunique para:

rui.viveiros@sapo.pt